



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFSB
CAMPUS PAULO FREIRE
CENTRO DE FORMAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E SUSTENTABILIDADE



Chamada Pública do PPGCS nº 01/2023

Processo Seletivo de Bolsista de Pós-Doutorado

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS), da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), no uso de suas atribuições administrativas e em conformidade com o Edital CAPES N.º 16/2022 – Programa de Desenvolvimento da Pós-graduação Pós-doutorado Estratégico (PDPG–PDE), torna pública a abertura de inscrições, bem como as normas e os procedimentos a serem obedecidos para o processo de seleção de candidato(a) para 1 (uma) vaga de bolsista de Pós-doutorado, com subsídio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

1. DOS OBJETIVOS

1.1. O PDPG–PDE/CAPES tem como objetivo geral contribuir para o aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Pós-graduação – SNPG, a partir da consolidação dos Programas de Pós-graduação – PPGs stricto sensu acadêmicos “Emergente” e “em Consolidação”.

1.2. Os objetivos específicos do PDPG–PDE/CAPES são:

- a. Apoiar a consolidação de Programas de Pós-graduação stricto sensu acadêmicos;
- b. Oportunizar o aperfeiçoamento de jovens doutores(as), por meio da atuação no ensino e na pesquisa;
- c. Ampliar o conhecimento, a produção científica e a adoção de tecnologias em PPGs que sejam considerados estratégicos pela IES em que estão inseridos e que demonstrem potencial de se tornarem consolidados;
- d. Estimular a integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento do Programa de Pós-graduação;
- e. Propiciar, por meio do(a) bolsista(a) de Pós-doutorado, aumento da eficácia do Programa de Pós-graduação no que diz respeito à formação de mestres(as) e doutores(as).

1.3. Esta Chamada objetiva selecionar candidatos(as) para bolsa de Pós-doutorado junto ao Programa de Pós-graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), na cidade de Teixeira de Freitas (BA), visando fortalecimento das três linhas de pesquisa do Programa, a saber:

- a. Recursos Agrossilvopastoris;
- b. Recursos Naturais e Ambientais; e
- c. Relações Socioambientais.

1.4. Os projetos de Pesquisa e Planos de Trabalho (ANEXOS II e III) a serem propostos pelos(as) candidatos(as) à bolsa devem ter aderência ao Projeto de Pesquisa aprovado no EDITAL CAPES 16/2022 PDPG-PDE: “UMA HISTÓRIA AMBIENTAL SOBRE O RIO ITANHÉM: Do comum que vivemos, ao comum

que queremos”. Os planos de pesquisa/trabalho podem propor outras ações, além do Projeto de Pesquisa aprovado no EDITAL CAPES 16/2022 PDPG-PDE, porém as ações devem estar dentro da área territorial da bacia do rio Itanhém e devem também visar questões ambientais que contribuem para a conservação ambiental e/ou hídrica da bacia.

1.4.1. O Projeto de Pesquisa aprovado no EDITAL CAPES 16/2022 PDPG-PDE: “UMA HISTÓRIA AMBIENTAL SOBRE O RIO ITANHÉM: Do comum que vivemos, ao comum que queremos”, encontra-se no ANEXO I desta chamada.

2. DAS VAGAS, DURAÇÃO E VALOR DA BOLSA

2.1. Será disponibilizada 1 (uma) vaga para bolsista de Pós-doutorado.

2.2. A bolsa terá duração de 24 (vinte e quatro) meses, improrrogáveis.

2.3. A bolsa será implementada no ano de 2023, condicionadas à liberação de recursos, conforme calendário a ser divulgado pela CAPES.

2.4. O valor da bolsa obedecerá à tabela de valores estabelecida em Portaria emitida pela CAPES.

2.5. A bolsa concedida no âmbito da CAPES será paga diretamente ao(à) beneficiário(a), pelo Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios (SCBA), o qual poderá ser acessado por meio do link: <https://scba.capes.gov.br>.

3. DOS REQUISITOS PARA CANDIDATURA À BOLSA

3.1. As inscrições são destinadas exclusivamente às pessoas que possuam o título de Doutor(a) em qualquer área do conhecimento, quando da inscrição nesta Chamada, outorgado há no máximo 5 anos, a contar da data de implementação da bolsa, em cursos avaliados pela CAPES e reconhecidos pelo CNE/MEC, de forma a atender à Resolução CES/CNE N.º 007/2017.

3.2. Em caso de diploma obtido em instituição estrangeira, este deverá ser analisado pelo Programa de Pós-Graduação.

3.3. O(A) candidato(a) à bolsa de Pós-doutorado deverá cumprir os requisitos da Portaria CAPES N.º 86/2013 e do Edital CAPES N.º 16/2022.

3.4. O(A) candidato(a) não poderá estar inadimplente com a CAPES ou o CNPq até a data de implementação da bolsa, sob pena de desclassificação neste processo seletivo.

3.5. É vedado ao(à) bolsista acumular bolsa de outro programa da CAPES ou de outra agência de fomento federal, estadual ou municipal, exceto nos casos expressamente autorizados em ato normativo da CAPES, mediante requerimento prévio.

3.6. É vedada a concessão de bolsas para docentes que integram a estrutura da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

3.7. Durante a vigência da bolsa, o(a) candidato(a) aprovado(a) deverá residir no município de Teixeira de Freitas, Bahia, tendo em vista as atividades presenciais do PPGCS.

3.8. Havendo necessidade de afastamento do município de Teixeira de Freitas por período superior a 30 (trinta) dias, o(a) bolsista deverá requerer anuência do(a) supervisor(a) do estágio pós-doutoral e da coordenação do projeto junto à CAPES.

4. DAS ATRIBUIÇÕES E OBRIGAÇÕES DO(A) BOLSISTA

4.1. Cada bolsista deverá dedicar-se integral e exclusivamente ao PPGCS durante a vigência da bolsa, desenvolvendo o Projeto de Pesquisa e Plano de Trabalho (ANEXOS II e III) aprovado nesta seleção, que poderá sofrer ajustes mediante diálogo com o(a) supervisor(a) e anuência da coordenação do projeto junto à CAPES, sempre em consonância com a proposta aprovada junto a tal agência.

4.2. As atribuições do(a) bolsista incluirão:

- a. Executar o projeto de pesquisa e plano de trabalho (ANEXOS II e III) propostos, com acompanhamento do(a) supervisor(a);
- b. Colaborar em componentes curriculares (disciplinas) do PPGCS ou propor oferta de Tópicos Especiais sobre algum tema emergente na área de atuação do PPGCS;
- c. Organizar e colaborar com eventos (ex.: workshops com foco em produção científica qualificada) e outras atividades de extensão (ex.: ações junto à Graduação e à Educação Básica), autoavaliação e internacionalização do Programa, em parceria com os corpos docente e discente;
- d. Inserir-se em grupos de pesquisa no âmbito do PPGCS, bem como buscar potenciais parcerias com pesquisadores(as) de outros PPGs e instituições, nacionais e internacionais, aderentes ao seu projeto de pesquisa e plano de trabalho;
- e. Atuar em outras atividades orientadas pela Coordenação do PPGCS, no âmbito da proposta aprovada junto à CAPES;
- f. Manter reuniões regulares de trabalho com seu(sua) supervisor(a) e com a coordenação do projeto junto à CAPES; e
- g. Elaborar Relatório de Atividades Semestral, bem como encaminhar Relatório Final em até 60 (sessenta) dias após o encerramento da bolsa, a serem aprovados pela coordenação do projeto junto à CAPES e homologados pelo Colegiado do PPGCS.

4.3. É obrigação do(a) bolsista conhecer e cumprir as normativas da UFSB e do PPGCS que versam sobre estágio pós-doutoral.

4.4. Toda a produção bibliográfica, artística, técnica ou de divulgação, de autoria do(a) bolsista, em coautoria com seu/sua supervisor(a) e decorrente do estágio pós-doutoral, deverá mencionar necessariamente a condição de pós-doutorando(a) do PPGCS – UFSB, citando a CAPES como agência financiadora da bolsa.

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1. A inscrição deverá ser realizada exclusivamente via Internet, com informações disponibilizadas nesta Chamada e na página do PPGCS [<https://ufsb.edu.br/cfdt/pos-graduacao/ppgcs-programa-de-pos-graduacao-em-ciencias-e-sustentabilidade>], sendo de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) a consulta frequente a referida página para acompanhamento deste processo seletivo.

5.2. A inscrição ocorrerá entre os dias 29/10/2023 e 24/11/2023, por meio do envio da documentação descrita nesta Chamada para o e-mail do PPGCS [ppgcs@ufsb.edu.br], informando no campo assunto “Bolsa Pós-Doc CAPES - Nome do(a) Candidato(a)”.

5.3. Para que a inscrição seja analisada com fins de homologação, o(a) candidato(a) deverá anexar à mensagem eletrônica, em formato PDF, os seguintes arquivos:

- a. Projeto de Pesquisa de acordo com as normas do modelo (ANEXO II);
- b. Plano de Trabalho de acordo com as normas do modelo (ANEXO III);
- c. Solicitação de Estágio Pós-Doutoral no PPGCS (ANEXO IV);
- d. Carta de Aceite para Estágio Pós-Doutoral no PPGCS (ANEXO V), assinada por um(a) docente do PPGCS, dentre os(as) listados(as) no item 5.6 da presente chamada;
- e. Formulário de cadastro de docente externo da UFSB devidamente preenchido (ANEXO VI);
- f. Documento de identidade oficial com foto e CPF ou, se estrangeiro(a), cópia do passaporte (dados pessoais, assinatura, selos de entrada e saída);
- g. Currículo Lattes/CNPq resumido com informações dos últimos 5 anos, com comprovantes em cópia simples, organizados e identificados estritamente conforme o ANEXO VII desta Chamada, que também deve ser enviado preenchido para conferência pela Comissão de Seleção;
- h. Diploma de Graduação, frente e verso, com histórico escolar da graduação; e
- i. Diploma de Doutorado, frente e verso, com histórico escolar do doutorado.

5.4. Serão homologadas apenas as inscrições cuja documentação completa e correta tenha sido recebida pela Comissão de Seleção, dentro dos termos e prazos definidos nesta Chamada.

5.5. Ao realizar sua inscrição, o(a) candidato(a) automaticamente declara o aceite das condições e das regras disponíveis na Chamada, bem como declara a veracidade das informações prestadas e da documentação enviada, sob pena das implicações previstas em Lei.

5.6. Para os fins desta Chamada, os(as) docentes do PPGCS que têm disponibilidade para supervisionar atividades de estágio pós-doutoral estão listados(as) abaixo e devem ser contactados(as) pelos(as) interessados(as) para obtenção da carta de aceite de supervisão:

Herbert Toledo Martins	Linha de Pesquisa no PPGCS: Relações Socioambientais Áreas de Pesquisa: Populações de beira de estrada e suas interfaces com gênero, raça, juventude, desigualdades. Recursos de uso comum. Estudos sobre o comum. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7404757966009813 e-mail: herbert@ufsb.edu.br
João Batista Lopes da Silva	Linhas de Pesquisa no PPGCS: Recursos Naturais e Ambientais; Recursos Agrossilvopastoris Áreas de Pesquisa: Hidrologia, conservação de água e solo, manejo água-plantas, modelagem ambiental, sistemas de informações geográficas, sensoriamento remoto e mudanças climáticas. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2107932993887541 e-mail: silvajbl@ufsb.edu.br

6. DA SELEÇÃO

6.1. A seleção dos(as) candidatos(as) cujas inscrições forem homologadas caberá a uma Comissão de Seleção constituída por 3 (três) membros(as) titulares, sendo 2 (dois) pertencentes ao corpo docente do PPGCS e um(a) membro(a) externo(a), bem como 2 (dois) suplentes.

6.2. Os(As) membros(as) da Comissão de Seleção não poderão apresentar relações de parentesco até terceiro grau com nenhum(a) dos(as) candidatos(as) que tiverem inscrições homologadas nesta Chamada.

6.3. O processo de seleção consistirá das seguintes etapas, por videoconferência, de caráter eliminatório e classificatório:

- a. Análise do projeto pesquisa (peso 2);
- b. Entrevista (peso 2);
- c. Análise de currículo (peso 1).

6.4. Os(As) candidatos(as) com inscrições homologadas serão convocados(as) para entrevista individual em data e horário específicos, conforme Cronograma desta Chamada, mediante comunicado a ser publicado até a data que antecede o início da etapa na página eletrônica do PPGCS [<https://ufsb.edu.br/cfdt/pos-graduacao/ppgcs-programa-de-pos-graduacao-em-ciencias-e-sustentabilidade>].

6.5. À exceção da entrevista mencionada no item 6.3-b, acima, as demais etapas da seleção não contarão com a presença do(a) candidato(a), sendo executadas de modo reservado pela Comissão de Seleção.

6.6. No início da entrevista, o(a) candidato(a) deverá apresentar documento de identidade oficial com foto à Comissão de Seleção, sob pena de ser desclassificado(a).

6.7. A entrevista será realizada metapresencialmente (por videochamada), podendo ser gravada, e terá duração de até 30 (trinta) minutos.

6.8. A arguição poderá versar sobre temas relacionados ao currículo, ao projeto de pesquisa, ao plano de trabalho e às atividades a serem realizadas pelo(a) candidato(a), caso seja aprovado(a) para o estágio pós-doutoral no PPGCS.

6.9. Não será permitido o ingresso de outras pessoas na sala virtual destinada à entrevista, além da Comissão de Seleção e do(a) candidato(a) agendado(a).

6.10. O PPGCS e a Comissão de Seleção não se responsabilizam por problemas de ordem técnica que comprometam a participação satisfatória do(a) candidato na entrevista.

6.11. A entrevista será pontuada de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aderência do perfil do(a) candidato(a) as linhas de pesquisa do PPGCS (6 pontos); e
- b. Precisão na argumentação e exposição de ideias (4 pontos).

6.12. O projeto de pesquisa será pontuado e avaliado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Organização e aderência da proposta ao perfil e linhas de pesquisa do PPGCS e do(a) supervisor(a) indicado(a) (4 pontos);
- b. Potencial explicitado no plano para gerar produções qualificadas na área de Interdisciplinar e fortalecer o Programa em termos avaliativos perante a CAPES (4 pontos); e

- c. Exequibilidade e viabilidade da proposta diante do cronograma apresentado e da infraestrutura institucional (UFSB) ou de parcerias potenciais descritas no projeto (2 pontos).

6.13. O currículo será pontuado e avaliado de acordo com o barema disponível no ANEXO VII desta Chamada, sendo a nota padronizada numa escala de 0,0 (Zero) a 10,0 (dez) a partir da maior nota dos currículos dos(as) candidatos(as).

6.14. Cada membro(a) da Comissão de Seleção irá atribuir uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) para o(a) candidato em cada etapa, sendo a nota final da etapa calculada a partir da média aritmética simples das notas individuais dos(as) membros(as).

6.15. A análise dos documentos referentes ao currículo será realizada em conjunto pelos(as) membros(as) da Comissão de Seleção, preenchendo um único barema para cada candidato(a).

6.16. A classificação final dos(as) candidatos(as) será obtida pela média ponderada das notas de cada etapa, sendo considerada até a casa centesimal.

6.17. Havendo empate, serão utilizados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:

- a. Candidato(a) com maior idade;
- b. Maior nota na entrevista;
- c. Maior nota no projeto de pesquisa;
- d. Maior nota no currículo.

6.18. Os resultados parcial e final serão publicados no sítio eletrônico de Editais do PPGCS.

7. DO CRONOGRAMA

ETAPAS	PERÍODO
Lançamento da Chamada	23/10/2023
Prazo para interposição de recursos quanto à Chamada	23/10/2023 a 26/10/2023
Resultado da interposição de recursos quanto à Chamada	28/10/2023
Inscrição dos(as) candidatos(as) e envio da documentação	29/10 a 24/11/2023
Homologação das inscrições	27/11/2023
Interposição de recursos quanto à homologação das inscrições	28/11/2023
Resultado da interposição de recursos quanto às inscrições	29/11/2023
Realização de entrevista e análise de documentos	30/11 e 01/12/2023
Divulgação do resultado parcial	04/12/2023
Interposição de recursos quanto ao resultado parcial	05/12/2023
Resultado da interposição de recursos quanto ao resultado parcial	06/12/2023
Divulgação do resultado	07/12/2023
Convocação para implementação das bolsas, conforme liberação de recursos pela CAPES via SCBA	A partir de 08/12/2023

8. DOS RECURSOS

8.1. O(A) candidato(a) poderá interpor recurso devidamente fundamentado, sem efeito suspensivo, quanto à homologação das inscrições e ao resultado parcial da Chamada, devendo apresentá-lo temporaneamente, por meio do e-mail ppgcs@ufsb.edu.br, indicando no campo de assunto da mensagem: "Recurso - Bolsa Pós-Doc CAPES - Nome do(a) Candidato(a)".

8.2. Os recursos serão analisados pela Comissão de Seleção, sendo esta soberana em suas decisões, não cabendo recursos adicionais.

8.3. Os recursos intempestivos não serão conhecidos e os inconsistentes ou fora do padrão e sem fundamentação não serão providos.

8.4. O resultado dos recursos interpostos será divulgado no site de Editais do PPGCS em até 24 (vinte e quatro) horas após o fim do período recursal de cada etapa.

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. A inscrição do(a) candidato(a) no processo de seleção implica na sua concordância com os termos estabelecidos na presente Chamada.

9.2. Dúvidas sobre o processo de seleção deverão ser enviadas para o e-mail ppgcs@ufsb.edu.br, indicando no campo de assunto da mensagem "Dúvida - Bolsa Pós-Doc CAPES", e informações sobre o Programa podem ser consultadas em [<https://ufsb.edu.br/cfdt/pos-graduacao/ppgcs-programa-de-pos-graduacao-em-ciencias-e-sustentabilidade>].

9.3. Não se estabelecerá nenhum vínculo de natureza jurídico/trabalhista, de qualquer espécie, entre a Universidade Federal do Sul da Bahia, seus laboratórios e coordenadores(as) e o(a) candidato(a) selecionado(a) na presente Chamada, tampouco com a agência de fomento que subsidiar a bolsa.

9.4. A bolsa a ser concedida não configura vínculo empregatício, contraprestação de serviços, nem integra a base de cálculo da contribuição previdenciária, conforme a legislação vigente.

9.5 Substituição e cancelamento de bolsas de pós-doutorado obedecerão às regulamentações vigentes da CAPES.

9.6. A presente Chamada poderá ser alterada, revogada ou anulada a qualquer tempo, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS/UFSB), seja por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direito de indenização ou reclamação de qualquer natureza.

9.7. Casos omissos serão decididos pela Comissão de Seleção.

Teixeira de Freitas, 23 de outubro de 2023.

UMA HISTÓRIA AMBIENTAL DO RIO ITANHÉM: O comum que vivemos, o comum que queremos.

Resumo

O objetivo central do presente projeto é o de escrever uma história ambiental do rio Itanhém, localizado no extremo sul da Bahia. A estratégia metodológica recai sobre as técnicas da história oral, bem como de levantamentos bibliográficos e documentais. Pretende-se percorrer as margens do rio desde a sua nascente até a foz, com o intuito de entrevistar indivíduos anciãos cuja trajetória de vida está ligada diretamente ao rio; coletando visões reais e definidoras de pessoas que ajudaram, “nos bastidores”, “no anonimato”, a construir ou destruir o ambiente do entorno do rio Itanhém. O produto final da pesquisa será um maciço de informações que servirão não somente de registro para a posteridade, mas, sobretudo, como um banco de informações para subsidiar a história do rio e de outras pesquisa futuras.

Palavras-chave: História Ambiental; Rio Itanhém; Memórias Coletivas.

1. Apresentação do Projeto

Apresenta-se aqui um projeto de pesquisa que visa registrar a história ambiental do rio Itanhém, localizado no extremo sul da Bahia. A narrativa histórica recairá sobre os registros vividos pelos indivíduos e comunidades do entorno do rio, especialmente pelos anciãos, que devem ser preservadas para o futuro; uma ação que busca preservar, contra os efeitos deletérios do tempo, os registros históricos, mantendo a história preservada, registrada sob o prisma dos “desclassificados” (ESPINDOLA, 2016).

O objetivo central da pesquisa é o de perpetuar a memória coletiva dos anciãos que vivem às margens do rio Itanhém, buscando elaborar um registro histórico do desenvolvimento das comunidades que se formaram ao longo do rio, como viviam, se relacionavam e se reproduziam, que contribua para a narrativa de uma história ambiental

do referido rio. O produto esperado é um maciço de informações que servirão não somente de registro para a posteridade, mas, sobretudo, como um banco de informações para subsidiar a história do rio e de outras pesquisas futuras.

Nesta perspectiva, esperamos que tais informações sirvam de fonte para pesquisadores que precisam de informações confiáveis sobre o tema, sobre o rio Itanhém, já que, pelas consultas realizadas, pouco ou nada em torno da história ambiental deste rio foi registrado. A memória coletiva que conta a história do rio está (ainda) preservada apenas nas cabeças de nossos anciãos e por isso precisa, muito, ser registrada. Desse modo, considera-se aqui que não há registros científicos históricos que consideram os relatos sob o prisma dos “desclassificados” que residem nas margens do rio Itanhém. Assim, o projeto se torna original e singular no âmbito regional, ao permitir que a comunidade acadêmica, ao colher das fontes, tenha uma que favoreça a visão dos oprimidos e excluídos sociais à época do “descobrimento” regional.

No âmbito da história ambiental, a concepção de paisagem, a ideia de natureza, as narrativas sobre fronteira e os estudos territoriais possuem suas imbricações de acordo com as classes sociais. O que o senhor de terras, coronel, viveu e registrou, pode ser diferente do que a força de trabalho, quem não teve como tirar fotos ou escrever livros, viveu. Desse modo, os objetivos específicos deste projeto estão em narrar as construções culturais, ideias e discursos orais não escritos sobre o rio Itanhém. Este empreendimento se propõe ao registro das narrativas socioambientais que envolvem as correlações entre território, fronteiras, biodiversidade sob a visão daqueles desprivilegiados de atenção por força dos interesses econômicos ou sociais à época vivida.

Além das fontes de história oral (PINSKY, 2008)¹, pretende-se coletar dados que darão suporte para análise da história ambiental do rio Itanhém, incluindo relatórios técnicos, memórias, revistas, jornais e romances. A escolha do rio Itanhém é motivada pela importância que este corpo tem no contexto de desenvolvimento regional, em função do processo de formação histórica do território; do entrelaçamento entre história local, nacional e geral; e das relações que se estabeleceram entre sociedade e natureza.

De início, uma questão se apresenta: quase fatores contribuíam para a degradação do rio? Desse modo, a reflexão proposta por este projeto se concentra na bacia do rio Itanhém, entre as décadas de 1950 e 2000. A delimitação temporal foi estabelecida em função da curva de crescimento demográfico: o período de 1950 a 2000 apresenta

¹ PINSKY, Carla Bassanezi. Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2008.

uma curva acentuada de crescimento demográfico, e da fase crítica de avanço do desmatamento da Mata Atlântica, que se deu junto com o crescimento populacional.

As categorias de território, fronteira e natureza ajudaram a formatar as fontes utilizadas nesse trabalho e possibilitam refletir sobre as construções culturais, ideias e discursos narrados sobre o vale do rio Itanhém. Este projeto pretende reunir as narrativas que contêm as percepções e imagens construídas por atores inseridos territorialmente na região, bem como por autores nacionais e estrangeiros. A ideia é registrar as narrativas que expressam concepções de mundo e mentalidades próprias do tempo vivido por aquele ator e de como cada ator/autor conseguiu ver e formular suas impressões da paisagem e das realidades humanas. Os vários testemunhos devem expressar intencionalidades e ideias, mas outros discursos deverão estar subjacentes aos contextos. Como as fontes nunca são algo dado, pronto e acabado, fica o desafio do trabalho hermenêutico que as colete, catalogue, analise e as compreenda sob diferentes pontos de vista.²

Segundo Espíndola (2016) as zonas de fronteira tendem a favorecer narrativas baseadas na ideia de progresso, construídas por parte dos atores que ocupam os extratos mais elevados da pirâmide social. São as opiniões e lembranças desses atores, comumente, que se conservam em textos impressos e locais de memórias (monumentos, topônimos, logradouros, museus etc.). Segundo William Cronon, essas são narrativas dos que se definem como pioneiros. Elas têm uma duração limitada ao tempo de vida de uma única geração, correspondendo ao momento logo após a invasão dos colonos e a ocupação das terras indígenas.”³

Entretanto, as narrativas dos “pioneiros” do vale do rio Doce correspondem ao tempo posterior à conquista e à ocupação das terras indígenas, ou mesmo para depois da ocupação efetiva das terras pela frente de expansão demográfica. O tempo passa a pertencer aos fazendeiros e agentes do capital, fazendo desaparecer os vários tempos anteriores ao da constituição da propriedade privada da terra. Essas narrativas apagam a temporalidade associada aos índios, mestiços, negros, pardos, gente “desclassificada” que, juntamente com militares, jagunços, missionários, garimpeiros e aventureiros, efetivamente ocuparam o sertão do rio Doce, entre 1800 e 1910, ou mesmo, 1930. (ESPÍNDOLA, 2016)

A estratégia metodológica da pesquisa recai o uso da história oral. A partir de incursões desde as nascentes do rio Itanhém nos dirigiremos à campo para o registro dos relatos orais com questionário semiestruturado básico, mas que libere livremente a

² ESPÍNDOLA, Haruf Salmen. Território, fronteira e natureza no vale do Rio Doce. **FRANCO, José Luiz de Andrade; DRUMMOND, José Augusto; SILVA, Sandro Dutra e**, p. 201-235, 2016.

³ *Ibid.*

retrospectiva da história regional narrada pelos anciãos. A ideia é deixar fluir as lembranças do passado vividas pelos anciãos, sendo registradas por áudio, e se possível, vídeos. Do ponto de vista teórico, a pesquisa se sustenta nos aportes da Teoria da Governança dos Comuns (OSTROM, 1990)⁴, que permite pensar os Comuns (HARDT & NEGRI, 2016)⁵ que queremos, baseado no legado histórico que construímos e as ações coletivas futuras que pretendemos. Nesse sentido, o resultado do registro histórico é imprescindível, e urgente.

Muitos estudos mostram que hoje os Comuns são afetados por processos sociais globais que conduzem para problemas socioambientais. A discussão desses problemas, inclusive, está dentro das metas do Desenvolvimento Sustentável da ONU (<https://www.undp.org/>). Ao mesmo tempo, pesquisas como as de Elinor Ostrom na Governança dos Comuns (1990) mostram que também as comunidades, não só o Estado, promovem e contribuem para soluções locais em seus problemas socioambientais. Olhando para nossa história, e usando as experiências que vivemos para pensar nosso futuro para driblar nossas crises ambientais, frequentemente a relação entre comunidade e os Comuns são esquecidos. Há a urgência para que nos debates climáticos e de sustentabilidade, se coloque a História dos Comuns como parte da estrutura de problemas, ajudando a pensar, aqui nessa proposta, como vivemos, para que os erros vividos ajudem na resiliência necessária para melhor sobrevivermos às ambientais.

Qualquer proposta de registro das memórias do passado, as quais envolvem os erros e acertos de uma sociedade “em evolução” num meio ambiente, os comuns, envolve o estudo da governança policêntrica. Basta pensar que as transformações rurais e urbanas em torno do rio Itanhém, sob o período histórico de estudo pretendido, como são hoje, passaram por fortes influências do Estado, das comunidades e dos arranjos institucionais correspondentes.

2. Justificativa

⁴ OSTROM, Elinor. **Governing the commons: The evolution of institutions for collective action**. Cambridge university press, 1990.

⁵ HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. **Bem estar comum**. (Tradução de Clovis Marques). 1. ed. Rio de Janeiro e São Paulo: Ed. Record, kindle edition, 2016.

Este projeto é de fundamental importância para o resgate, registro e preservação da história ambiental do rio Itanhém. Trata-se da urgência do estabelecimento de um documento que mantenha para a posteridade a memória coletiva dos “desclassificados”, a sociedade que ajudou a formar as relações socioambientais na bacia como hoje encontramos.

Caso logre êxito, das memórias registradas, e do registro histórico feito, teremos uma valiosa ferramenta útil para que a sociedade possa pensar melhor seu futuro, e decidir os caminhos da resiliência pretendidos; possa satisfazer, cedo ou tarde, no processo de resiliência próprio de cada mecanismo socioambiental, os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU.

Outro ponto extremamente relevante, fundamental para o sucesso desta proposta, é a integração dos Programas de Pós-Graduação regionais, como PPGES, o PPGCTA, e o PPGCS, todos da UFSB. A Universidade pública deve buscar sempre a integração com a sociedade, e além, a sua contribuição com a evolução socioambiental de uma comunidade mais bem resolvida em torno da resolução de seus dilemas ambientais ajudará a construirmos uma sociedade melhor.

3. Resultados a serem alcançados e potencial para sua ampliação

Dos resultados a serem alcançados e potencial para sua ampliação, voltamos à cristalização dos objetivos da Universidade Pública e universal, aquela que se destaca nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, acreditando na comunidade como parceira imprescindível.

A UFSB tem 7 cursos de pós-graduação *lato sensu*, e outros 7 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, todos voltados para a interação universidade x comunidade. Todos buscando o estudo das relações socioambientais e de certo como, os diversos vieses que configuram a presença humana no meio ambiente multiverso e limitado.

Caso esse projeto seja aprovado, seus frutos serão fonte material para que todos os 14 cursos de pós-graduação possam evoluir em pesquisas em torno da sociedade e do meio ambiente que representa a bacia do rio Itanhém. Como dito, urge um registro da história ambiental da região da bacia do rio Itanhém de modo que se preserve a memória coletiva sob o ponto de vista dos “excluídos”, dos “desclassificados”, daqueles que não tiveram condição social ou econômica para aparecerem nos relatos deixados. Não podemos deixar cair no esquecimento, serem esquecidas, ou que sejam levados consigo,

as memórias dos anciãos. Uma imensa riqueza coletiva que estão preservadas apenas em suas mentes.

A “evolução” do vale do rio Itanhém, como em grande parte dos rios brasileiros, deve mostrar a história do rompimento do equilíbrio entre o potencial ecológico e a exploração dos recursos naturais, quando as características socioambientais sofreram profundas modificações, entre 1970 e 2000, pelos processos de territorialização.

Como aconteceu no vale do Rio Doce, uma história contada por Espíndola (2016)⁶, há uma relação de ocupação do meio ambiente natural a partir das terras devolutas, assentamentos humanos, populações formadas por lavradores pobres, e criadores de gado.

Há uma coletânea de diferentes grupos sociais, com suas múltiplas referências culturais de origem, estruturas econômicas e sociais próprias que deram, num processo de metamorfose contínua, a identidade da região. Da análise das “forças internas” tão marcada pela força de trabalho à época, e das “forças externas”, aquelas sob a influência do Estado na ocupação das terras, a proposta de estudo entre as relações de território, fronteira e biodiversidade deve permitir investigar como os agenciamentos humanos, com suas concepções, valores e atividades produtivas, alteraram o mundo natural e produziram a sociedade e o ambiente que hoje encontramos.

Conforme Espíndola (2016), os códigos que governaram o processo de territorialização podem permear a racionalidade econômica e técnica; a ideia de progresso e terra prometida; a industrialização; a modernização contra o atraso, apatia e ignorância. A UFSB então, com os seus diversos PPG, pode discutir alguns dos mais variados prismas da questão e lançar um olhar tecnológico, jurídico, econômico, e social sob a questão.

4. Previsão de metas de produção acadêmica e científica

3 (três) artigos publicados em revistas científicas do tema.

5. Descrição da forma de disseminação do conhecimento adquirido, demonstrando sua contribuição para a ciência.

⁶ ESPINDOLA, Haruf Salmen. Território, fronteira e natureza no vale do Rio Doce. **FRANCO, José Luiz de Andrade; DRUMMOND, José Augusto; SILVA, Sandro Dutra e**, p. 201-235, 2016.

Dos artigos pretendidos buscamos o registro histórico das relações socioambientais no entorno do rio Itanhém sob a visão das minorias excluídas. Eles deverão ser expostos em seminários de pesquisa nos diversos programas de pós-graduação da UFSB e eventualmente de instituições interessadas.

Isso promoverá a integração dos diversos programas de pós-graduação fazendo com que aspectos interdisciplinas sejam fortalecidos. Por exemplo, o PPG em Ciências e Sustentabilidade da UFSB pode usar os dados de enchentes históricas para estudos de alagamento, e em parceria, estudar os prejuízos socioambientais da dinâmica hídrica do rio junto ao PPG em Saúde da Família, que por sua vez, poderia entrelaçar fatores de risco a doenças e aspectos sanitários. Esse é apenas um exemplo dos inúmeros trabalhos interdisciplinares de pesquisa e extensão que a Universidade Federal do Sul da Bahia pode ajudar a comunidade.

Da fonte primária básica (ou secundária, se considerarmos a memória dos anciãos como a verdadeira fonte) pretendida por este projeto, a qual registrará o processo de construção socioambiental no período mais metamorfo do rio Itanhém, muitos empreendimentos em pesquisa e ação podem ser desenvolvidos dos relatos da história ambiental a ser registrada.

6. Cronograma de trabalho

Atividade	Previsão 2022	
Revisão Bibliográfica	09/2022 a 12/2022	
Atividades didáticas interdisciplinares	11/2022 a 12/2022	
O endereçamento dos spots de pesquisa	09/2022 a 12/2022	
Levantamento de dados de campo	09/2022 a 12/2022	

Atividade	Previsão 2023	
Revisão Bibliográfica	01/2023 a 04/2023	
Levantamento de dados de campo	01/2023 a 08/2023	
Tabulação dos dados	09/2023 a 12/2023	
Análise dos dados	09/2023 a 12/2023	
Redação do Artigo 1	09/2023 a 12/2023	

Atividade	Previsão 2024	
Revisão Bibliográfica	01/2024 a 04/2024	
Atividades didáticas interdisciplinares	05/2024 a 08/2024	
Tabulação dos dados	01/2024 a 04/2024	
Análise dos dados	01/2024 a 08/2024	
Redação do Artigo 1	01/2024 a 04/2024	
Redação do Artigo 2	05/2024 a 12/2024	
Visitação do bolsista à cenário internacional relacionado	09/2024 a 12/2024	
Apresentação dos resultados à comunidade geral, incluindo a acadêmica multicampi	09/2024 a 12/2024	

Atividade	Previsão 2025	
Revisão Bibliográfica	01/2025 a 04/2025	
Atividades didáticas interdisciplinares	05/2025 a 08/2025	
Redação do Artigo 3	05/2025 a 12/2025	
Seminário de encerramento	09/2025 a 12/2025	

7. Outras informações relevantes

A infraestrutura disponibilizada pela UFSB será relevante à pesquisa proposta. Pretende-se, numa metodologia interdisciplinar, através do sistema de bibliotecas e principalmente nas salas de aprendizagem nos cursos dos seus diversos PPG, o debate das ideias, das intenções, e das observações encontradas pela pesquisa.

Chamada Pública do PPGCS nº 01/2023 - Processo Seletivo de Bolsista de Pós-Doutorado
ANEXO II - NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

1. FORMATAÇÃO

1.1. Configuração da Página

- Impressão: Papel branco, tipo A4 (21 cm x 29,7 cm)
- Os textos devem ser digitados em cor preta. Outras cores, somente para ilustrações.

1.2. Margens

- Superior e esquerda: 3 cm
- Inferior e direita: 2 cm

1.3. Tipo e tamanho da fonte:

- Calibri (Corpo)
- Tamanho da fonte:
 - Tamanho 14 - Título do trabalho na capa e na folha de rosto
 - Tamanho 12 - Parte pré-textual, textual e pós-textual, referências, apêndices e anexos
 - Tamanho 10 - citações diretas longas, notas de rodapé legendas (ilustrações, figuras, tabelas etc.), texto da fonte das ilustrações e tabelas
- Cor da Fonte: Preto

1.4. Espaçamento

- Parte textual: 1,5
- Citações diretas longas: 1,15
- Notas de rodapé: 1,0
- Legendas de ilustrações e tabelas: 1,15
- Referências: 1,15

2. ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS

- Capa com identificação e título do projeto
- Resumo com Palavras-chaves
- Abstract em inglês com Keywords
- Introdução e/ou Problemática
- Objetivo Geral
- Objetivos Específicos
- Material e Métodos ou Metodologia
- Resultados Esperados e Produção Científica
- Infraestrutura e Orçamento Detalhado
- Limitações e Viabilidade do projeto
- Cronograma
- Referências

3. PAGINAÇÃO

A numeração deve iniciar na primeira página, porém aparecer somente a partir da segunda, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal. O projeto não deve exceder 10 laudas, incluído a capa e anexos. **REMOVER ESTA PRIMEIRA PÁGINA DE INSTRUÇÕES NO DOCUMENTO FINAL.**



Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB
Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade - PPGCS

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

TÍTULO DO PROJETO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

TEIXEIRA DE FREITAS - BA

ANO

Título (justificado)

RESUMO

Descrever a essência da proposta, de forma resumida. Sugere-se um texto de parágrafo único, com poucas palavras (entre 100 e 500 palavras), mas que traduzam de forma concisa a motivação, objetivo, metodologia que será utilizada para o desenvolvimento do projeto. Não utilize tabelas, quadros, figuras, fórmulas ou citações no resumo. Na elaboração do resumo utilize as palavras do título e as palavras-chave do texto. Uma **sugestão** é que o resumo seja dividido, aproximadamente, da seguinte forma:

- justificativa: aproximadamente 15 %
- objetivo da pesquisa: aproximadamente 15 %
- metodologia da pesquisa: aproximadamente 45 %
- Resultados esperados: aproximadamente 25 %

Palavras-chaves: três a seis (não repetir palavras do título)

Title (justificado)

ABSTRACT

Seguir as mesmas diretrizes do Resumo, porém em língua inglesa, observando o emprego apropriado da língua.

Keywords: três a seis (não repetir palavras do título)

1. INTRODUÇÃO

(Esta seção deve deixar clara a importância da proposta no âmbito acadêmico-científico e no âmbito do desenvolvimento sustentável, ambiental, econômico, cultural, artístico, social, científico e/ou tecnológico, com citações de artigos, livros, patentes etc. Entre outros, deixar claras as razões pelas quais o estudo proposto tem potencial de produzir contribuições originais e em qual problematização ele está inserido. Também deve explicitar a motivação para o desenvolvimento da pesquisa. Se aplicável, avaliar a potencial contribuição tecnológica e impactos social, econômico e ambiental quando da aplicação dos resultados desta proposta em atividades associadas à indústria ou setores correlatos, especialmente se/quando regionalizados; também realizar uma avaliação preliminar dos potenciais impactos ambientais positivos e negativos do objeto de estudo. Se aplicável, tratar dos contextos sociais, econômicos, políticos, culturais e outros com os quais a proposta dialoga, explorando suas tensões).

2. OBJETIVO GERAL

(Esta seção deve traduzir, preferencialmente num parágrafo único, uma ação que englobe toda a pesquisa a ser desenvolvida. Finalidade da pesquisa. Sempre inicie o Objetivo Geral com verbo no infinitivo: conhecer, investigar, analisar, compreender, objetiva-se etc.; apenas um (1) objetivo geral é indicado).

2.1. Objetivos Específicos

(Ações relacionadas com as lacunas técnico-científicas que seu projeto de pesquisa visa preencher e/ou os procedimentos que levarão ao atingimento do objetivo geral. Sempre inicie as frases dos objetivos específicos com verbos no infinitivo: conhecer, investigar, analisar, compreender etc. São recomendados entre 3 e 5 objetivos específicos apresentados na forma de itens. Cada objetivo específico pode ser um tema em potencial para um artigo científico, protótipo, software, patente etc.).

3. MATERIAL E MÉTODOS ou METODOLOGIA

(Descrever quais os materiais e métodos, ou metodologia, que serão utilizados para alcançar os objetivos do trabalho, ou seja, apresentar as escolhas e técnicas metodológicas que serão adotadas nas etapas de pesquisa. É indicado que os procedimentos metodológicos tenham correlação com os objetivos específicos).

4. RESULTADOS ESPERADOS E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

(Esta seção deve detalhar o que se espera alcançar com o projeto proposto, ratificando a importância acadêmica destes resultados, os impactos sociais, ambientais e outros com o desenvolvimento da pesquisa, indicando as publicações com seus respectivos títulos e prováveis lugares de publicação (resumos, artigos, capítulo de livro etc.), a possibilidades de registro de propriedade intelectual (patentes, direitos autorais, registro de software, desenho industrial, etc.), além de protótipos e plantas piloto etc, se houver. Produtos esperados. Metas a serem alcançadas).

5. INFRAESTRUTURA E ORÇAMENTO DETALHADO

(Descrever a infraestrutura necessária e a infraestrutura disponível para a realização do projeto. Colocar os equipamentos, materiais gastos e serviços a serem utilizados durante a execução do projeto, mesmo que não tenham gerado gastos. Também deve-se colocar a contrapartida das instituições que apoiarão este projeto, assim como as fontes de financiamento se existir).

6. LIMITAÇÕES E VIABILIDADE DO PROJETO

(Apontar os pontos fortes e possíveis dificuldades para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa e relatar potenciais alternativas de superação (planos de mitigação). Procurar identificar e propor alternativas aos pontos críticos que possam comprometer a execução da proposta de trabalho).

8. REFERÊNCIAS

(Lista de referências citadas no texto. Devem ser apresentados respeitando o padrão culto da Língua portuguesa e de acordo com as normas de informação e documentação da Associação de Normas Técnicas (ABNT)).

Exemplos de referências no estilo ABNT:

(Artigo)

CARDOSO, W. C.; VALADARES, R. T.; THOMAZ, L. D.; DUTRA, V. F. Cactaceae em um fragmento florestal urbano de Vila Velha, Espírito Santo, Brasil. **Paubrasilia**, Porto Seguro, v. 3, n. 2, p. 25–36, jul.–dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.33447/paubrasilia.v3i2.48>

(Livro)

PANZINI, F. **Projetar a natureza**: arquitetura da paisagem e dos jardins desde as origens até a época contemporânea. Trad. Letícia Andrade. São Paulo: Senac São Paulo, 2013.

(Capítulo de livro)

BOHNSACK, R. A interpretação de imagens segundo o método documentário. *In*: WELLER, W.; PFAFF, N. (org.). **Metodologia da pesquisa qualitativa em educação**: teoria e prática. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. p. 114–134.

(Trabalho em anais de evento)

DURAN JR, L. J.; PACCA, S. A. Planejamento urbano e consumo de energia: estudo do formato da cidade e a influência no consumo de energia. *In*: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA EM AMBIENTE E SOCIEDADE, 7., 2015, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: ANPPAS, 2015. Disponível em: <http://icongresso.itarget.com.br/tra/arquivos/ann.2/401.docx>. Acesso em 11 set. 2021.

(Tese, dissertação ou monografia)

FRANCO, I. K. **Valores e comportamento ecológico**: uma análise comparativa e evolutiva dos alunos de dois cursos de graduação da USP. 2012. Dissertação (Mestrado em Administração de Organizações) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2012. DOI: <https://doi.org/10.11606/D.96.2012.tde-19072012-102253>.

Chamada Pública do PPGCS nº 01/2023 - Processo Seletivo de Bolsista de Pós-Doutorado
ANEXO III - NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO

1. FORMATAÇÃO

1.1. Configuração da Página

- Impressão: Papel branco, tipo A4 (21 cm x 29,7 cm)
- Os textos devem ser digitados em cor preta. Outras cores, somente para ilustrações.

1.2. Margens

- Superior e esquerda: 3 cm
- Inferior e direita: 2 cm

1.3. Tipo e tamanho da fonte:

- Calibri (Corpo)
- Tamanho da fonte:
 - Tamanho 14 - Título do trabalho na capa e na folha de rosto
 - Tamanho 12 - Parte pré-textual, textual e pós-textual, referências, apêndices e anexos
 - Tamanho 10 - citações diretas longas, notas de rodapé legendas (ilustrações, figuras, tabelas etc.), texto da fonte das ilustrações e tabelas
- Cor da Fonte: Preto

1.4. Espaçamento

- Parte textual: 1,5
- Citações diretas longas: 1,15
- Notas de rodapé: 1,0
- Legendas de ilustrações e tabelas: 1,15
- Referências: 1,15

2. ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS

- Capa com identificação e título do plano de trabalho
- Introdução
- Objetivo Geral
- Material e Métodos com as Etapas de Desenvolvimento do trabalho
- Cronograma
- Referências

3. PAGINAÇÃO

A numeração deve iniciar na primeira página, porém aparecer somente a partir da segunda, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal. O plano de trabalho não deve exceder 10 laudas, incluído a capa e anexos . **REMOVER ESTA PRIMEIRA PÁGINA DE INSTRUÇÕES NO DOCUMENTO FINAL.**



Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB
Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade - PPGCS

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

TÍTULO DO PROJETO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

TEIXEIRA DE FREITAS - BA

ANO

1. INTRODUÇÃO

(Esta seção deve deixar clara a importância da proposta no âmbito acadêmico-científico e no âmbito do desenvolvimento sustentável, ambiental, econômico, cultural, artístico, social, científico e/ou tecnológico, com citações de artigos, livros, patentes etc. Entre outros, deixar claras as razões pelas quais o estudo proposto tem potencial de produzir contribuições originais e em qual problematização ele está inserido. Também deve explicitar a motivação para o desenvolvimento da pesquisa. Se aplicável, avaliar a potencial contribuição tecnológica e impactos social, econômico e ambiental quando da aplicação dos resultados desta proposta em atividades associadas à indústria ou setores correlatos, especialmente se/quando regionalizados; também realizar uma avaliação preliminar dos potenciais impactos ambientais positivos e negativos do objeto de estudo. Se aplicável, tratar dos contextos sociais, econômicos, políticos, culturais e outros com os quais a proposta dialoga, explorando suas tensões).

2. OBJETIVO GERAL

(Esta seção deve traduzir, preferencialmente num parágrafo único, uma ação que englobe toda a pesquisa a ser desenvolvida. Finalidade da pesquisa. Sempre inicie o Objetivo Geral com verbo no infinitivo: conhecer, investigar, analisar, compreender, objetiva-se etc.; apenas um (1) objetivo geral é indicado).

3. MATERIAL E MÉTODOS ou METODOLOGIA

(Descrever quais os materiais e métodos, ou metodologia, que serão utilizados para alcançar os objetivos do trabalho, descreva cada uma das etapas do plano de trabalho).

5. REFERÊNCIAS

(Lista de referências citadas no texto. Devem ser apresentados respeitando o padrão culto da Língua portuguesa e de acordo com as normas de informação e documentação da Associação de Normas Técnicas (ABNT)).

Exemplos de referências no estilo ABNT:

(Artigo)

CARDOSO, W. C.; VALADARES, R. T.; THOMAZ, L. D.; DUTRA, V. F. Cactaceae em um fragmento florestal urbano de Vila Velha, Espírito Santo, Brasil. **Paubrasilia**, Porto Seguro, v. 3, n. 2, p. 25–36, jul.–dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.33447/paubrasilia.v3i2.48>

(Livro)

PANZINI, F. **Projetar a natureza**: arquitetura da paisagem e dos jardins desde as origens até a época contemporânea. Trad. Letícia Andrade. São Paulo: Senac São Paulo, 2013.

(Capítulo de livro)

BOHNSACK, R. A interpretação de imagens segundo o método documentário. *In*: WELLER, W.; PFAFF, N. (org.). **Metodologia da pesquisa qualitativa em educação**: teoria e prática. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. p. 114–134.

(Trabalho em anais de evento)

DURAN JR, L. J.; PACCA, S. A. Planejamento urbano e consumo de energia: estudo do formato da cidade e a influência no consumo de energia. *In*: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA EM AMBIENTE E SOCIEDADE, 7., 2015, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: ANPPAS, 2015. Disponível em: <http://icongresso.itarget.com.br/tra/arquivos/ann.2/401.docx>. Acesso em 11 set. 2021.

(Tese, dissertação ou monografia)

FRANCO, I. K. **Valores e comportamento ecológico**: uma análise comparativa e evolutiva dos alunos de dois cursos de graduação da USP. 2012. Dissertação (Mestrado em Administração de Organizações) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2012. DOI: <https://doi.org/10.11606/D.96.2012.tde-19072012-102253>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFSB
CAMPUS PAULO FREIRE
CENTRO DE FORMAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E SUSTENTABILIDADE



Chamada Pública do PPGCS nº 01/2023 - Processo Seletivo de Bolsista de Pós-Doutorado
ANEXO IV - SOLICITAÇÃO DE ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E
SUSTENTABILIDADE (PPGCS)

Ao Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade da UFSB
Solicitação de credenciamento / Estágio Pós-Doutoral

Por meio desta, a **(NOME DO SOLICITANTE)** solicita o credenciamento para Estágio Pós-Doutoral no Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), sob a supervisão do/a **(NOME DO PROFESSOR SUPERVISOR)**, conforme carta de aceite. O projeto de pesquisa para o Estágio Pós-doutoral intitulado **(TÍTULO DO PROJETO)** será desenvolvido dentro do âmbito das linhas de pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade da UFSB.

Teixeira de Freitas, (DATA)

(NOME DO SOLICITANTE E ASSINATURA)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFSB
CAMPUS PAULO FREIRE
CENTRO DE FORMAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E SUSTENTABILIDADE



Chamada Pública do PPGCS nº 01/2023 - Processo Seletivo de Bolsista de Pós-Doutorado
ANEXO V - CARTA DE ACEITE PARA ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS E SUSTENTABILIDADE (PPGCS)

Eu, **(NOME DO PROFESSOR SUPERVISOR)**, docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), declaro aceitar a supervisão de Estágio Pós-Doutoral de **(NOME DO PÓS-DOCTORANDO)**. O projeto de pesquisa para o Estágio Pós-Doutoral intitulado **(TÍTULO DO PROJETO ENVOLVENDO O ESTÁGIO)** apresenta uma temática pertinente para uma pesquisa científica, além de referencial teórico e metodológico adequados.

Teixeira de Freitas, (DATA)

(NOME DO DOCENTE E ASSINATURA)

Chamada Pública do PPGCS nº 01/2023 - Processo Seletivo de Bolsista de Pós-Doutorado
ANEXO VI – FORMULÁRIO PARA CADASTRO DE DOCENTE EXTERNO

Universidade Federal do Sul da Bahia	
Formulário para cadastro de docente externo	
Dados pessoais	
CPF:	
Nome social:	
Nome civil:	
E-mail:	
Nome da mãe:	
Nome do pai:	
Sexo:	
Nascimento:	
Estado civil:	
Raça:	
Escola de Conclusão do ensino médio, e tipo:	
Ano de conclusão:	
Necessidade especial:	
Tipo sanguíneo:	
Naturalidade	
País:	
UF, Município:	
Nacionalidade:	
Documentação	
RG:	
Órgão de expedição e UF:	
Data da expedição:	
Título de eleitor, seção:	
Certificado militar, expedição, série, categoria:	
Passaporte:	
Registro nacional de estrangeiro:	
Informações para contato	
Endereço:	
Telefone:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFESB
CAMPUS PAULO FREIRE
CENTRO DE FORMAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E SUSTENTABILIDADE



Chamada Pública do PPGCS nº 01/2023 - Processo Seletivo de Bolsista de Pós-Doutorado
ANEXO VII – BAREMA PARA ANÁLISE DO CURRÍCULO

Orientação: O(A) candidato(a) deverá incluir comprovante apenas dos itens listados no barema abaixo, em sequência.

Nome do(a) Candidato(a):

ATIVIDADES	PONTOS POR ITEM	QUANTIDADE DE ITENS	PONTOS DO(A) CANDIDATO(A)
FORMAÇÃO	Máximo: 25 pontos	-	-
Doutorado em PPG recomendado pela CAPES na área de atuação no PPGCS*	15		
Doutorado em PPG recomendado pela CAPES em outra área do conhecimento*	10		
Mestrado em PPG recomendado pela CAPES na área de atuação no PPGCS*	10		
Mestrado em PPG recomendado pela CAPES em outra área do conhecimento*	5		
SUBTOTAL 1	-	-	
PRODUÇÃO CIENTÍFICA (apenas dos últimos 5 anos, inclusive 2023)	Máximo: 50 pontos	-	-
Artigo publicado ou aceito para publicação em periódico com QUALIS/CAPES A1 na área Interdisciplinar	10 pts/artigo		
Artigo publicado ou aceito para publicação em periódico com QUALIS/CAPES A2 na área Interdisciplinar	7 pts/artigo		
Artigo publicado ou aceito para publicação em periódico com QUALIS/CAPES A3 na área Interdisciplinar	4 pts/artigo		
Artigo publicado ou aceito para publicação em periódico QUALIS/CAPES A4 na área Interdisciplinar	5 pts/artigo		
Autoria ou coautoria de livro com ISBN e Conselho Editorial em editora internacional	10 pts/livro		

Autoria ou coautoria de livro com ISBN e Conselho Editorial em editora nacional	5 pts/livro		
Autoria ou coautoria de capítulo de livro com ISBN e Conselho Editorial em editora internacional	5 pts/capítulo		
Autoria ou coautoria de capítulo de livro com ISBN e Conselho Editorial em editora nacional	3 pts/capítulo		
SUBTOTAL 2	-	-	
ATUAÇÃO ACADÊMICA (<i>apenas dos últimos 5 anos, inclusive 2022</i>)	Máximo: 25 pontos	-	-
Docência no ensino superior (graduação)**	5 pts/ano		
Docência no ensino superior (pós-graduação <i>lato sensu</i>)**	7 pts/ano		
Docência no ensino superior (pós-graduação <i>stricto sensu</i>)**	10 pts/ano		
Orientação de iniciação científica ou TCC concluída	5 pts/orient.		
Orientação de pós-graduação <i>lato sensu</i> concluída	7 pts/orient.		
Orientação de mestrado concluída	10 pts/orient.		
Coorientação de mestrado concluída	5 pts/coorient.		
Orientação de doutorado concluída	15 pts/orient.		
Coorientação de doutorado concluída	7,5 pts/coorient.		
Participação em banca de defesa de TCC***	1 pt/banca		
Participação em banca de qualificação ou defesa de pós-graduação <i>lato sensu</i> ***	2 pt/banca		
Participação em banca de qualificação ou defesa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ***	5 pt/banca		
SUBTOTAL 3	-	-	
TOTAL	-	-	

* Em caso de diploma obtido no exterior, a Comissão de Seleção terá autonomia para avaliar a aderência ou não do Programa à área de Ciências Ambientais da CAPES.

** Exceto estágio de docência ou monitoria cumpridos durante o curso da pós-graduação.

*** Exceto na condição de orientador(a).